

CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO – CCR MÉDIO SF
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA CCR MÉDIO
CONJUNTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH GRANDE
LUIS EDUARDO MAGALHÃES/BA – 30 DE AGOSTO DE 2024.

1 Aos 29 e 30 dias do mês de agosto trinta dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e quatro, no
2 Hotel Saint Louis, localizada à rua JK, lotes 03 e 04, quadra 05 - Jardim Paraíso, no município de Luis
3 Eduardo Magalhães/BA, foram realizados respectivamente o Seminário sobre Produção de Água na Bacia
4 do Rio São Francisco e a Reunião Ordinária da Câmara Consultiva Regional do Médio São Francisco do
5 Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco – CCRMSF/CBHSF conjunta a reunião do Comitê da
6 Bacia Hidrográfica do Rio Grande - CBHG. **Participaram da reunião os seguintes membros / instituições**
7 **titulares da CCRM:** Associação dos Fruticultores da Adutora da Fonte – AFAF / Ednaldo de Castro Campos;
8 Antônio Paiva dos Santos (pessoa física) / Roberto Rivelino de Souza Rocha; Associação dos Quilombolas
9 da Lagoa das Piranhas / Cláudio Pereira da Silva; Adriano David Monteiro Barros / Universidade Federal
10 do Estado da Bahia (UFOB); CBH Verde e Jacaré / José Paulo Neiva; Cristiano Duarte de Magalhães / CBH
11 Corrente; CBH Paramirim e Santo Onofre / Anselmo Barbosa Caires. **Participaram os seguintes membros**
12 **/ instituições suplentes da CCRM:** Associação dos Agricultores e Irrigantes da Bahia (AIBA) / Enéas
13 Denieste de Oliveira Porto (*no exercício da titularidade*); Associação dos Condutores de Visitantes do
14 Morro do Chapéu / Anselmo Barbosa Caires; Associação Quilombola Agro-Pastoril Cultural de Araújo/Volta
15 / Consórcio Internacional do Oeste da Bahia (CONSID) / Berenice Lima Peres (*no exercício da titularidade*);
16 Secretaria do Meio Ambiente do Estado da Bahia – SEMA/BA / Larissa Cayres de Souza (*no exercício da*
17 *titularidade*); CBH Verde e Jacaré / Braian Rick Pacheco Porto. **Participaram os seguintes representantes**
18 **da Agência Peixe Vivo:** Francimara Pereira, Auxiliar Administrativo; Paulo Sérgio, Coordenador Técnico.
19 **Estiveram presentes também:** Cláudio Ademar (CBHSF), Almacks Luis Carneiro da Silva (CBHSF), Cintia
20 Pereira (Galvani), Yana Costa (ABAPA), Ieda Barcellos (Fazenda Águas Belas), Pedro Lucas (Consultor),
21 Milton Luiz S. Ribeiro (SEMAM – Itabirito), (SEMAM – Itabirito), Aurenilde Aires dos Santos (ACIFORP),
22 Fernando Marodim (Fundação Bahia), Nilson Vicente (Fundação Bahia), Thamires Mercês Gomes
23 (INEMA), Thaynara, Poliana Vargas (CBH Velhas), Lia Dognane (CBH Grande). **SEMINÁRIO PROGRAMA**
24 **PRODUTOR DE ÁGUA:** No dia 29 de agosto, os membros da Câmara Consultiva Regional (CCR) do Médio
25 São Francisco, do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Grande (CBH Grande) e demais convidados
26 participaram do Seminário sobre Produção de Água na Bacia do Rio São Francisco. Após o
27 credenciamento, a programação foi iniciada com a composição da mesa de abertura, que contou com as
28 presenças do Sr. Ednaldo Campos (Coordenador da CCR Médio São Francisco), Sr. Cláudio Ademar
29 (Coordenador da CCR Submédio São Francisco), Sr. Cláudio Pereira (Secretário da CCR Médio São
30 Francisco), Sr. Almacks Luís (Secretário do CBHSF), Sr. Eneas Porto (Secretário do CBH Rio Grande), Sra.
31 Lia Dognane (Presidente do CBH Rio Grande), Sra. Larissa Cayres (representante da SEMA/BA) e Sra.
32 Poliana Valgas (Presidente do CBH Rio das Velhas). O Sr. Ednaldo Campos abriu o evento destacando a
33 importância do Programa Produtor de Água (PPA) e do Pagamento por Serviços Ambientais (PSA),
34 ressaltando o compromisso da região com a produção e a qualidade da água. Em seguida, a Sra. Lia
35 Dognane destacou o encontro como oportuno, especialmente pelo protagonismo de Luís Eduardo
36 Magalhães no uso de tecnologias voltadas à produção e ao manejo sustentável da água. Na sequência, a
37 Sra. Larissa Cayres, representando o Secretário Estadual do Meio Ambiente, enfatizou a relevância do
38 tema diante do aumento da demanda por recursos hídricos. Encerrada a mesa de abertura, o seminário
39 teve início com a apresentação do Sr. Milton Luiz, da Prefeitura de Itabirito-MG, que compartilhou a
40 experiência do município na implementação do PSA. Em seguida, a Sra. Poliana Valgas expôs a atuação
41 do CBH Rio das Velhas no programa, destacando os projetos voltados à segurança hídrica e ao incentivo
42 a produtores que preservam o meio ambiente. Ela ressaltou o papel dos Subcomitês na identificação dos
43 beneficiários e os primeiros pagamentos já realizados, além da importância da colaboração entre

CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO – CCR MÉDIO SF
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA CCR MÉDIO
CONJUNTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH GRANDE
LUIS EDUARDO MAGALHÃES/BA – 30 DE AGOSTO DE 2024.

44 iniciativa privada, ONGs e poder público municipal para viabilizar o programa. Na sequência, a Sra.
45 Thaynara apresentou sobre o arcabouço legal do PSA. Participando virtualmente, o Sr. Henrique Pinheiro
46 Veiga, da ANA, apresentou o Programa Produtor de Água, destacando sua atuação em parceria com
47 órgãos gestores e comitês de bacia para apoiar projetos de conservação da água e do solo,
48 preferencialmente vinculados ao PSA. Ele explicou que as Resoluções nº 180 e nº 181, de 2024, orientam
49 esses projetos, estabelecendo diretrizes como diagnóstico socioambiental, governança participativa,
50 aplicação do PSA e monitoramento. Por fim, a Sra. Larissa Cayres apresentou o Programa de Pagamento
51 por Serviços Ambientais em nível estadual, destacando seus objetivos de conservar ecossistemas,
52 incentivar práticas sustentáveis e valorizar o uso responsável dos recursos naturais. Explicou que os
53 serviços ambientais contemplam a formação de corredores ecológicos, a conservação das águas e do solo,
54 e a proteção de florestas nativas, com incentivos como pagamentos, benefícios fiscais, certificações e
55 premiações. Também detalhou a estrutura do plano de pagamento, desde o diagnóstico ambiental até a
56 captação de investidores sociais. O seminário foi encerrado às 17h. **REUNIÃO ORDINÁRIA CCR MÉDIO SF:**
57 A reunião ordinária da CCR Médio conjunta com a reunião do CBH Grande, teve início na manhã do dia
58 30 de agosto. **Visita técnica ao CPTO – Centro de Pesquisa e Tecnologia do Oeste Baiano:** A programação
59 começou com uma visita a campo, com o objetivo de conhecer as pesquisas direcionadas para a
60 conservação da água e do solo, desenvolvidas pela FBA – Fundação Bahia, em Luis Eduardo Magalhães. A
61 visita foi realizada em uma área experimental instalada há 12 anos, onde se avaliam os sistemas de
62 rotação de cultura com soja, milho, algodão e plantas de cobertura, bem como sistemas de produção
63 convencionais (monocultivos com aração e gradagem do solo). Na oportunidade, o pesquisador da área
64 de solos da FBA, Dr. Heliab Bomfim Nunes, explicou os benefícios do sistema plantio direto (SPD), que se
65 fundamenta no revolvimento mínimo do solo, rotação de culturas e cobertura permanente do solo. O
66 SPD proporciona a infiltração de água que garante a alimentação do aquífero, que por sua vez propicia a
67 manutenção dos rios durante o período de seca característico da região. **Abertura e Verificação de**
68 **Quórum:** Após visita, os membros se dirigiram Hotel Saint Louis, localizada à rua JK, lotes 03 e 04, quadra
69 05 - Jardim Paraíso, no município de Luis Eduardo Magalhães/BA. A reunião iniciou às 10h com a
70 confirmação do Quórum, feita pelo Sr. Ednaldo Campos. **Aprovação de minuta de atas da reunião**
71 **realizada nos dias 24 e 25/10/2023 em Correntina/BA; e ata da reunião realizada dia em Érico**
72 **Cardoso/BA:** Os membros da CCR Médio aprovaram por unanimidade as minutas de atas
73 apresentadas, sem ressalvas. **Informes: Capacitação dos Irrigantes** – Em continuidade a pauta da
74 reunião, o Sr. Ednaldo Campos falou sobre a capacitação de irrigantes que aconteceu na cidade de
75 João Dourado e na cidade de Érico Cardoso. Destacou que a iniciativa, promovida pelo CBHSF, é
76 essencial para o uso racional da água e a preservação do rio São Francisco e seus afluentes, motivo
77 pelo qual o comitê a transformou em um programa permanente. Explicou que, como parte das
78 capacitações, são distribuídos dois tensiômetros para cada irrigante, equipamentos que orientam
79 quanto ao momento e à quantidade adequada para a irrigação, contribuindo para a redução de
80 desperdícios. Reafirmou, ainda, a importância da continuidade dessas ações na bacia do rio São
81 Francisco. **Campanha Eu Viro Carranca** – Na sequência o Sr. Ednaldo Campos relatou sobre a
82 campanha “Eu Viro Carranca para Defender o Velho Chico”, ocorrida no dia 3 de junho, no município
83 de Carinhanha. Informou que, na ocasião, foram promovidas atividades festivas e reivindicatórias pela
84 preservação do rio, com a participação do poder público, sociedade civil, parceiros e lideranças locais.
85 Na oportunidade foi exibido um vídeo apresentando um resumo das ações realizadas no evento. O Sr.
86 Ednaldo também destacou a parceria com a Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB), que, com

CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO – CCR MÉDIO SF
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA CCR MÉDIO
CONJUNTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH GRANDE
LUIS EDUARDO MAGALHÃES/BA – 30 DE AGOSTO DE 2024.

87 apoio do Comitê e sob coordenação do professor Adriano David, levou estudantes para participarem
88 do evento, com os stands. Também trouxe a conhecimento sobre a produção de uma edição especial
89 da cachaça "Limoeiro", com o rótulo "Eu Viro Carranca", criada para a data, como símbolo do apoio
90 local à preservação do rio São Francisco. **Projeto do município de Carinhanha (Ednaldo Campos –**
91 **CBHSF)**: Na oportunidade, comunicou que, durante o evento, a Prefeitura de Carinhanha apresentou
92 um projeto para a criação de um aterro sanitário, visando solucionar o problema dos lixões, e solicitou
93 a apreciação dos membros da CCR Médio, que, após deliberação, aprovaram por unanimidade a
94 proposta. **Status do levantamento no Rio de Ondas (Bruno Bastos - Empresa Serviços Aéreos**
95 **Industriais)**. Com a palavra, o Sr. Bruno Bastos, responsável pela SAI – Serviços Aéreos Industriais,
96 apresentou o levantamento realizado no Rio de Ondas. A exposição foi conduzida em conjunto com o
97 Sr. Pedro Neves, gerente técnico responsável pelo desenvolvimento dos produtos. Ambos
98 representam a empresa Serviços Aéreos Especializados (SAE), contratada por meio de licitação para a
99 execução do trabalho. A participação de ambos na reunião foi de forma virtual. Foi informado que o
100 levantamento aerofotogramétrico abrangeu cerca de 196 km² da bacia do Rio das Ondas, afluente do
101 Rio Grande, no estado da Bahia. Falou da metodologia utilizada, que permitiu a geração de uma base
102 cartográfica de alta precisão. Segundo Bruno, o estudo resultou na identificação de 384 interferências
103 relacionadas ao uso dos recursos hídricos, incluindo: 37 canais de desvio, 21 captações flutuantes, 70
104 captações em terra firme, 151 tubulações de tomada d'água, 14 tubulações de lançamento de
105 efluentes e 91 tanques de aquicultura. O Sr. Pedro Neves complementou as informações técnicas,
106 esclarecendo que o levantamento foi realizado exclusivamente por sensoriamento remoto, sem
107 necessidade de atividades de campo, e que inicialmente, os dados foram comparados com os registros
108 da Agência Nacional de Águas (ANA), mas, a pedido da Agência Peixe Vivo, passou-se a utilizar também
109 as bases de dados do INEMA (Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos da Bahia), com o
110 objetivo de subsidiar a produção do Produto 4, referente à análise de regularidade das outorgas na
111 bacia. Após a explanação, a palavra foi aberta ao plenário, ocasião em que os representantes da
112 empresa responderam aos questionamentos apresentados. Representantes do Comitê da Bacia
113 Hidrográfica do Rio Grande (CBH Rio Grande) manifestaram preocupação quanto à ausência de
114 comunicação prévia sobre a realização do projeto, reforçando a importância do envolvimento dos
115 comitês de bacia em ações que impactam o território. Ressaltaram, ainda, a necessidade de
116 transparência e participação nas etapas de planejamento, execução e validação dos dados. Em
117 resposta, os técnicos da SAE destacaram que sua atuação se restringe à execução técnica contratada,
118 sendo a gestão e o uso estratégico das informações de responsabilidade da Agência Peixe Vivo. A
119 representante da Secretaria de Meio Ambiente do Estado da Bahia (SEMA/BA), em complemento,
120 esclareceu que o levantamento integra uma iniciativa mais ampla, articulada entre a SEMA, o INEMA
121 e a Agência Peixe Vivo, visando à atualização do diagnóstico da bacia, à identificação de
122 irregularidades e ao planejamento de ações futuras de fiscalização e regularização ambiental.
123 Informou, ainda, que trabalhos semelhantes estão sendo realizados em outras sub-bacias do São
124 Francisco, utilizando a mesma metodologia. A apresentação foi encerrada com agradecimentos por
125 parte dos representantes da SAE, que se colocaram à disposição para eventuais esclarecimentos.
126 Informaram, por fim, que os dados apresentados se encontram em fase de validação pela Agência
127 Peixe Vivo, com previsão de finalização do produto até meados de setembro de 2024. **Apresentação**
128 **sobre Cobrança (Pedro Lucas – GAMA Engenharia)**: O Sr. Pedro Lucas, da Gama Engenharia, discorreu
129 sobre a eficiência da cobrança pelo uso dos recursos hídricos no Brasil, precisamente na bacia do Rio

CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO – CCR MÉDIO SF
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA CCR MÉDIO
CONJUNTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH GRANDE
LUIS EDUARDO MAGALHÃES/BA – 30 DE AGOSTO DE 2024.

130 São Francisco, tema que fundamenta sua tese de doutorado na UFRJ. Destacou a complexidade e a
131 relevância da cobrança pelo uso da água como instrumento de gestão, ressaltando a necessidade de
132 condução cuidadosa, com base legal e participação dos comitês de bacia. Enfatizou a importância de
133 considerar a realidade dos pequenos usuários, como agricultores familiares e irrigantes de baixa
134 escala, os quais, segundo estudos, podem ter contribuição mínima ou até mesmo isenção em casos
135 de vazões reduzidas. Pontuou que a cobrança deve promover justiça social e incentivar práticas de
136 conservação, sendo mais que um mecanismo arrecadatório, mas também uma ferramenta de indução
137 a comportamentos sustentáveis. Ressaltou que os recursos arrecadados devem ser obrigatoriamente
138 aplicados em ações na própria bacia, conforme previsto na legislação, e citou experiências exitosas na
139 bacia do São Francisco como referência. Por fim, esclareceu que todos os setores usuários – inclusive
140 industrial e de saneamento – estão sujeitos à cobrança, e reforçou que o avanço desse instrumento
141 requer amadurecimento técnico e institucional, além de construção coletiva e transparente com os
142 atores envolvidos. Em seguida, a Sra. Larissa Cayres, representante da SEMA/BA, reforçou a
143 importância de que a cobrança pelo uso da água considere as especificidades locais e a capacidade de
144 gestão das bacias hidrográficas na Bahia. Destacou que algumas bacias ainda não possuem estrutura
145 adequada para a implementação do instrumento, em razão da ausência de dados consolidados sobre
146 os usuários e usos da água. Defendeu que a cobrança seja aplicada de forma integrada com outros
147 instrumentos de gestão e respeitando o estágio de maturidade de cada território. Informou que a
148 SEMA/BA tem atuado no fortalecimento da governança hídrica e mantido diálogo com a Agência
149 Nacional de Águas (ANA) para adequações às realidades regionais. Finalizou reiterando o
150 compromisso do Estado com a construção conjunta de soluções e apontou as bacias do Rio Verde
151 Grande e do Rio Grande como prioritárias para futuras ações estruturadas de cobrança. **Ações**
152 **integradas do CBH Grande para gestão dos recursos hídricos. (Eneas Porto – CBHG):** O Sr. Eneas Porto
153 deu as boas-vindas aos membros presentes e saudou todos os participantes. Em sua fala, destacou as
154 diversas ações integradas conduzidas pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Grande (CBH Grande),
155 voltadas à promoção da gestão sustentável dos recursos hídricos. Informou que, no último biênio, o
156 comitê dedicou esforços significativos ao fortalecimento da articulação com os municípios que
157 integram a bacia, evidenciando o compromisso conjunto com a preservação e o uso racional da água.
158 Ressaltou, ainda, a realização de ações como o acompanhamento e a mediação de conflitos
159 relacionados ao uso dos recursos hídricos, além do desenvolvimento de projetos em parceria com a
160 CODEVASF e outras instituições, voltados à recuperação hidroambiental. Destacou também as
161 iniciativas de conservação e revitalização de nascentes, bem como os avanços nas discussões sobre a
162 implementação da cobrança pelo uso da água, em colaboração com a agência de bacia. Por fim, frisou
163 que tais medidas são fundamentais para equilibrar a oferta e a demanda de água, proteger os
164 ecossistemas aquáticos e promover o desenvolvimento sustentável da região. Reforçou que o comitê
165 tem atuado de forma eficaz e que a cobrança será implantada de maneira gradual, contando com o
166 engajamento dos diversos setores envolvidos. **Governança hídrica no Nebraska, um paralelo entre os**
167 **NRDs e os comitês de bacias (Everardo Mantovani - Programa Monitoramento Hídrico):** Dando
168 sequência à pauta, o professor Everardo Mantovani, da UFV e representante do Programa
169 Monitoramento Hídrico, apresentou sobre a governança hídrica no estado de Nebraska, destacando
170 que a gestão dos recursos naturais é conduzida pelos Natural Resources Districts (NRDs), modelo
171 descentralizado e referência em monitoramento hídrico, com mais de 6 mil pontos de observação.
172 Ressaltou o papel central dos NRDs na administração e conservação dos recursos hídricos, traçando

CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO – CCR MÉDIO SF
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA CCR MÉDIO
CONJUNTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH GRANDE
LUIS EDUARDO MAGALHÃES/BA – 30 DE AGOSTO DE 2024.

173 paralelos com os Comitês de Bacia Hidrográfica (CBHs), apontando diferenças estruturais e funcionais,
174 mas destacando que ambos refletem esforços de governança descentralizada e participativa.
175 Enfatizou que a troca de experiências entre os sistemas pode propiciar soluções inovadoras, sugerindo
176 que o comitê incorpore aspectos positivos dessa experiência. Após a apresentação, o Sr. Cláudio
177 Pereira expressou preocupação com os resultados do estudo e suas implicações, ressaltando que o
178 trabalho deve ser bem fundamentado para evitar prejuízos aos produtores. Destacou a necessidade
179 de analisar o contexto histórico, atual e futuro, além da importância da recuperação do solo e da
180 recarga hídrica, alertando também para os impactos do desmatamento e das práticas produtivas no
181 equilíbrio climático. Com a palavra, o Sr. Martin, representante da 10envolvimento, informou que
182 Amanda Alves, também da 10envolvimento, solicitou a inclusão de pauta na reunião sobre a
183 disponibilidade hídrica na Bacia do Rio Grande, focada em outros estudos e abordagens. Contudo, a
184 pauta não foi contemplada por falta de resposta em tempo hábil, inviabilizando a participação dos
185 palestrantes. Relatou tentativas de contato com Yuri Salmoa, sem sucesso, e posteriormente com
186 Samara Fernanda, que também não conseguiu participar por ter sido avisada de última hora. O Sr.
187 Martin manifestou insatisfação com o ocorrido, destacando que o objetivo era apresentar uma visão
188 distinta da exposta por Everardo Montalvani, com base em estudos realizados na região do Rio Grande
189 e questionou a postura da diretoria do CBH Grande quanto à comunicação e aos alinhamentos para
190 as reuniões do colegiado. Criticou o estudo apresentado por Montalvani, alegando alinhamento aos
191 interesses do agronegócio, em detrimento das necessidades de pequenos agricultores e comunidades
192 rurais, e pontuou a falta de consideração adequada aos impactos das mudanças climáticas e à
193 abordagem sobre sequestro de carbono. Manifestou preocupação com a influência do agronegócio
194 nas decisões do comitê e defendeu uma gestão hídrica mais inclusiva e adaptada às especificidades
195 locais. Por fim, reforçou que o comitê deve adotar uma postura mais crítica em relação ao estudo,
196 ouvindo outros especialistas para garantir políticas de gestão hídrica mais inclusivas e sustentáveis.
197 Em resposta ao professor Everardo Montalvani reafirmou que o estudo inclui análises climáticas e
198 modelagens avançadas para prever diferentes cenários de uso da água, destacando que o projeto será
199 revisado periodicamente, incorporando novas descobertas e atualizações. Ressaltou ainda que
200 pequenos agricultores são importantes beneficiários das ações previstas, recebendo suporte técnico
201 e maior acesso a recursos hídricos. Por fim considerou importante o CBH Grande organizar uma
202 reunião com Martin, a ONG 10envolvimento e demais interessados, para promover uma discussão
203 aprofundada sobre o tema, beneficiando a região e o avanço científico. **Status dos projetos realizados**
204 **na região do Médio SF (Paulo Sérgio – Agência Peixe Vivo):** O Sr. Paulo Sérgio, coordenador técnico
205 da gerência de projetos da Agência Peixe Vivo, fez uma atualização de status dos projetos no Médio
206 São Francisco, apresentando as obras que estão em andamento ou ainda começarão em toda a região
207 fisiográfica, dentre as quais se destacam: esgotamento rural, sistema de abastecimento, soluções
208 individuais de tratamento de efluentes domésticos, sistema de esgotamento sanitário, obras de
209 requalificação ambiental etc. Informou que muitos municípios já foram ou ainda serão beneficiados
210 com a realização das obras, a exemplo de Lapão, Paratinga, João Dourado, Érico Cardoso, Correntina,
211 São Gabriel e outros. **Encerramento:** Finalizada as discussões, a reunião foi encerrada às 18h30. Sendo
212 lavrado a presente, que após aprovada pelos membros da CCR Médio, será assinada pelo Coordenador
213 pelo Secretário.

214 **EDNALDO DE CASTRO CAMPOS**
215 Coordenador da CCRMSF

CLÁUDIO PEREIRA DA SILVA
Secretário da CCRMSF